

5 DE OUTUBRO



NUMERO UNICO

Dedicado ao 1.º anniversario da Republica Portuguesa

COMPOSTO e IMPRESSO
Na CASA MINERVA — COIMBRA

PREÇO 20 REIS

Editor — ARTHUR PERA
Proprietarios — João Coelho e José Maria Simões

VIVA A REPUBLICA!!

DATA GLORIOSA

Preito de homenagem
aos verdadeiros demo-
cratas e amigos de Coim-
bra:

Dr. Bernardino Machado!
Dr. Afonso Costa!
Coronel Barreto!
João Chagas!

5 DE OUTUBRO DE 1910

E' imperioso
dever de todo o
bom portuguez e

bom republicano celebrar condignamente esta data gloriosa, a da implantação da nossa Republica cujo anniversario hoje passa, consagrando-lhe o mais fervoroso e patriotico entusiasmo.

Assim se manifesta ao mundo inteiro quão grande é o jubilo d'um povo, que conseguiu al-fim a sua tão anciada emancipação social e des-
infecção moral. em que de ha muito vinha empe-
nhado um denodado e benemerito grupo de bons
patriotas.

São bem legitimas e naturaes todas as quen-
tes e carinhosas expansões do nosso bom povo
ao commemorar factõ tão radioso da nossa his-
tória patria.

Festejamos pois todos ruidosamente e en-
thusiasticamente os bemditos dias da Revolução,
e, apoz as festas, dediquemo-nos ao trabalho que
dignifica.

Viva a Republica Portuguesa!

Rego Chagas

Para Sempre!...

Como é bella a aurora res-
plandecente que nos envol-
ve!...

Faz hoje justamente um
anno, em que essa cana-
lha vil e infame que cujo ras-
tigio envenenava lentamente,
foi saccudida com uma iner-
gia triumphante para longe dos
designios da nossa bemdita
patria para nunca mais voltar.

A Republica está hoje con-
solidada!...

Suas hastes vigorosas, acent-
taram sobre esta Patria lou-
vada e suas raizes floresce-
ram.

Todo o portuguez que é bom
cidadão, saberá manter-se e
reconquistar seus direitos.

Não julgueis infames trai-
dores, que dormimos em-
quanto quereis pôr em pratica
os vossos vis projectos...

Nunca trememos deante
da vossa ignorante traição,
porque a vossa derrocada será
fatal.

Tereis que vos baixar pe-
rante esta grandiosa e sublime

Patria, que será a aureola
mundial.

Não mais implantareis o re-
gimen dos covardes, dos infame-
s, dos poltrões, dos degenera-
dos e dos traidores.

Bemdisei a Patria por ella
não vos dar o castigo mere-
cido.

Fugi canalha vil, para onde
o vosso halito não possa sufocar
a athmosfera inebriante
da razão, do amor, da justiça,
da ordem, do progresso e da
liberdade.

Viva Portugal livre!...
Viva a memoria dos martyres!...
Viva a Republica!...
Salvé, 5 d'Outubro!...

Coimbra, 5-X-911,

Arthur Pera

GRANDIOSOS

BILHANTES FESTEJOS
EM
COIMBRA

NO DIA 5 D'OUTUBRO

PROGRAMMA

A's 5 e meia da manhã, quei-
mar-se-ha defronte dos Paços do
Concelho, uma enorme girandola
de morteiros, percorrendo as ban-
das de musica as principaes ruas
da cidade.

A's 10 horas da manhã, o Bata-
lhão Nacional Republicano, depois
de receber o seu estandarte, pres-
tará o juramento de bandeira, em
frente do Governo Civil.

A's 11 e meia da manhã organi-
sar-se-ha no largo da Feira um
Cortejo Civico, em que tomarão
parte as auctoridades civis e mili-
tares, as creanças das escolas prima-
rias, Regimento d'Infantaria n.º 23
e mais forças aquartelladas nesta
cidade, Batalhão Nacional Republi-
cano, Associações de Classe, Camara
Municipal, Bombeiros Voluntarios e
Municipaes, Aggremações Republi-
canas, etc., etc.

A's 8 horas da noite organisar-
se-ha, defronte do Governo Civil,
uma *marche-aux-flambeaux*, promo-
vida pelo *Coimbra Recreativo*.

A's 9 horas da noite, queimar-
se-ha da torre da Universidade e
do areal do rio, um brilhante e sur-
prehendente fogo de artifício á moda
do Minho.

O jardim da Avenida Navarro será
tambem illuminado á moda do Minho
com 4:000 luzes, o que ha de ser
dum effeito extraordinario.

Haverá illuminações de gaz incan-
descente nas principaes ruas e pra-
ças da cidade.

MORTO ILLUSTRE

CANDIDO DOS REIS

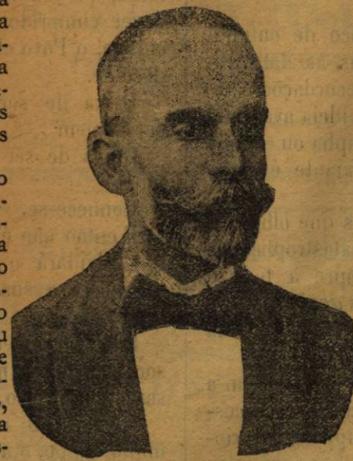
Foi durante a
lucta republicana
contra a dicta-
dura franquista
que travei re-
lações estreitas
com Candido dos
Reis.

O Directorio
constituiu o pri-
meiro comité re-
volucionario, a
que eu proprio
pertenci; e, des-
de o momento
em que pesou
principalmente
sobre mim o go-
verno do partido,
não houve dia
em que não es-
tivessemos jun-
tos, quasi ince-
santemente.

Foi n'essa intimidade saudosa
que pude sondar bem a grandiosa
épica de Candido dos Reis.

A revolução podia sempre, em
qualquer lance, contar com elle,
com as suas grandes faculdades
de commando e, sobretudo, com
o seu extraordinario espirito de
sacrificio. E, como sempre acon-
tece com estas individualidades
modelares, que levam o seu des-
prendimento ao ponto de não
pensar senão nos outros, esque-
cendo-se absolutamente de si,
Candido dos Reis tinha, a coroar
todas as suas preclaras virtudes
militares, a suprema virtude
civica da bondade.

Por isso, elle foi para o par-
tido republicano uma força inex-
cedivel de conspiração e, ao
mesmo tempo, de união.



Dr. Bernardino Machado

O seu pres-
tigio moral im-
punha-se aos
proprios adver-
sarios, podendo
dizer-se que ain-
da antes de ter
çar armas com
elles já os levava
de vencida, tanto
o respeito que
infundia tornava
quasi natural e
legitima a revo-
lução que prepa-
rava, e da qual
foi, incontestá-
velmente, o mais
alto e auctori-
sado organisa-
dor.

Outros lhe de-
ram o seu apoio
e auxilio, sem

duvida preciosos, mas ninguem,
como elle, lhe deu, sem quebra
nem desfallecimento d'um ins-
tante, toda a sua vida, toda a sua
fé toda a sua eloquencia, magne-
tica e todos os anceios da sua
alma nobilissima de patriota.

A ninguem, pois, deve mais
a Republica Portuguesa, e, se o
que elle fez por ella torna o seu
nome para todos nós sagrado
e para sempre immortal a sua
memoria, quanto nos não felici-
tariamos todos de o vermos hoje
á frente do nosso glorioso exer-
cito de terra e mar, como a mais
culminante personificação da
honra e do valor atavico da alma
nacional!

Bernardino Machado.

D'O SEculo

VIVA A REPUBLICA

Salvé 5 d'Outubro

Data commemoravel!... Glorioso dia!...
Que no peito de todo o bom cidadão,
E' aclamado com extrema alegria,
Amor, liberdade, desejo e união!...

Só a ti se deve o libertamento,
D'uma Patria esquecida a memoria!
Algemada,... prisioneira .. e já sem alento;
E que hoje canta hymnos de gloria!...

O sol gravou com os seus raios dourados!...
E na aspiração sublime e radiante!
Dos martyres; que por ti! eram escravizados.

Jámais se esquecerá a oppressão odiante,
Que sobre elles exerciam... Hoje são lembrados
E consagrar-se-ha sem trabalho triumphante!...

Coimbra, 5-X-911.

A. P.

Consagremos a memoria dos martyres da revolução !
Saudemos o povo de Lisboa e o exercito de terra e mar pelo seu feito historico !
Saudemos os democratas que na hora da victoria sanguinolenta expulsaram os braganças redimindo a nossa Patria.
Saudemos a obra do Governo Provisorio da Republica, gravando aqui o nosso preito de gratidão nas pessoas de:

Joaquim Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, José Relvas, Antonio Xavier Correia Barreto, Amaro de Azevedo Gomes, Bernardino Machado, Manuel Brito Camacho.

As Revoluções e o Povo

Eu amo o cinco de outubro porque amo todas as datas revolucionarias, recordações de dias em que uma ideia avançada se afirma e triumphou ou em que uma tyrania ultrajante é esmagada.

Eu não sou dos que olham as revoluções como catastrophes pavorosas que cumpre a todo o transe evitar pelos *desequilibrios* que dizem, vir trazer á vida social.

Eu não sou dos que temem a onda avassaladora dessa tempestade social, que apparece periodicamente, com esforços mais ou menos longos na vida dos povos.

Ao contrario, eu penso que uma Revolução, quando é fructo da propaganda dum partido avançado, é sempre de beneficios resultados, de salutareseffeitos.

O Povo aprende a lutar, toma consciencia da sua força, conhece-se.

E já que outra consequencia não tivessem as Revoluções, tinham essa.

Nas horas felizes da luta, em que o silvar das balas fere os limpanos e o cheiro da polvora embriaga os sentidos, o Povo, a multidão sublime das barricadas, aspira a plenos pulmões um ar puro de completa e intensa liberdade, vive uma vida forte, a verdadeira vida.

Ali não ha hypocrisias, não ha mentiras.

Tudo é real, tudo é verdadeiro.

O atrevimento simplesmente palavroso do tribuno não se encontra entre essa multidão em revolta. Não se vê lá a gorda pança do burguez que tem que perder.

Não está lá tambem ninguem dessa legião miseravel de burocratas que são o esteio d'um regimen combatido.

Só o Povo, a eterna multidão anonyma...

E que bella lição que é para o Povo, a luta por um ideal que lhe ensinaram a amar!

Elle aprende a conhecer quanto vale, e quanto valem os outros.

Quantas desilusões, nuns passageiros minutos de Revolução!

Quanta reputação perdida! Quanta gloria p-la lama! Quanto tribuno apeado do seu pedestal de ouro!

Quando não fosse por mais nada, só por isso eu amava as Revoluções,

E depois, possuido da enorme força, que dá a consciencia do dever cumprido, da sua heroicidade, o Povo eleva-se, engrandece-se.

Deixa de ser escravo, para ser homem.

Deixa de ser servil, para ser altivo.

Conhece-se.

E então não é com felicidade, que olvidará o seu valor, que esquecerá a sua força. Nunca mais...

Pode permanecer num pacifico socêgo, que a muitos parecerá servil submissão.

Maio Leão não dorme por muito tempo, e a mais leve arranhadura o fará despertar ameaçadoramente.

O mal foi elle conhecer a sua força. A sua consciencia já mais é possivel.

Que uteis que são as Revoluções!

Se não fosse por mais nada, só por isso eu amaria o cinco de outubro.

Fernando da Fonseca.

Commemoração do 1.º aniversario da Republica

Ha um anno que das convulsões estonteantes dum povo heroico, sabiu a zentelha emancipadora da Patria, aguilhoada e arrastada por um grupo de quadrilheiros, lobos famintos, que pretendiam esfarrapar fibra a fibra as tradições numericas dum povo grande.

E a lava esbrazante inrpendendo forte e avassaladora do vulcão formado na alma varonil dum povo opprimido, desfez e subverteu para sempre a carcassa monarchia, ventelada por meia duzia de saltadores que manobravam de gazuza e punhal em punho á ordem da seita maldita, que o sopro revolucionario do glorioso 5 d'outubro atirou para longe do solo sagrado da Patria.

O Povo portuguez esquece hoje as torturas e velipendios do antigo regimen para engrinaldar a sua alma de alegria e amor, solidariedade e progresso, lançando-se serena e confiadamente nos braços potentes da Jovem Republica.

O Povo comemora hoje o facto mais glorioso da historia patria porque representa a emancipação duma Patria abatida e escorraçada por uns tristes vendilhões, restos esfarrapados duma olegarquia putrida que ha secu-

los vinham sugando a seiva vitalisante dum povo que queria viver para Luz para o Bem para o Progresso.

Vampiros sem honra nem pundener, pretendiam ainda manchar com a sua baba pestilenta este glorioso dia em que alegria e a paz embalsamam a atmosfera a justiça e o bem campeam nesta facha querida de terra que chamamos Portugal depois de terem bebido a agua venenosa da Galiza que depressa esqueceu laço fraternal que a liga a este paiz, occultando dentro do seu seio, outrora cavalheiresco e nobre, a alcateia monarchica.

A sentimentalidade e brio lusitano atrophiado uns poucos de seculos pela manada brigantina desperta faz hoje 1 anno uma alvorada sobre a Luz, coicia até á sociedade de que a Revolução é o progresso eterno e glorioso, cantando hymnos de victoria na estrada triumphante do Futuro.

Ao som de hymnos trevejantes da Revolução os aulicos familiares do ultimo bragança fugiram espavoridos, temendo como as toupeiras a luz e como os criminosos a justiça echoava por toda a parte pela voz prophetica da revolta.

O Povo portuguez está em festa porque faz hoje um anno que aurora bemdita da Revolução transpondo as barreiras phantasticas do reacionarismo, mostrou ao mundo o seu acrisolado amor patrio.

A Republica Portugueza está caminhando pela senda do Progresso que o povo na sua consciencia recta e justa lhe vai marcando.

E' que o povo cansado da subjugação terrificante que o aniquilava, debaixo d'uma atmosfera pesada e asphixiante que envenenava, resolveu-se e conseguiu dissipar, nevoeiro do obscurantismo com a Luz forte e embriagadora do 5 d'outubro que veio purificar e vivificar o solo bemdito da Patria.

O Povo fez a Revolução que com tanto gaudío hoje comemora, porque viu se assim continuava iriam rolando pela barreira da deshonra até cahir no pantheon da historia afogados em lama.

O Povo Portuguez guiado pelas altas flamulas, vermelha e verde que dizem força e fé ha de reconquistar o antigo predomínio que fallida monarchia lhe conspurcou.

Avante pois nada de tibiezas

para com esses traidores que querem perturbar o andamento da Republica na certeza de que ella esta fortemente consolidada no animo do Povo.

Viva a Republica
Abaixo os vendidos
Guerra aos traidores.

Bernardino d'Almeida Roque.

5-10-911

O 5 de Outubro marca a data gloriosa da emancipação do povo portuguez. Como um cego que recuperasse a vista perdida ha meio seculo, ou como um forçado das galés que ao fim de vinte annos se vê restituído á liberdade, assim o povo deste abençoado torrão de párias, de trabalhadores, de artistas e sonhadores — raça genial que devassou novos mundos — viu surgir a aurora que lhe illuminou a fronte dobrada a cerviz e lhes partiu as cadeias que ha mais de um seculo lhe prendia os pulsos vigorosos e possantes.

Saudamos, pois, esta data.

Ella marca com fulgurações rutilantes nas paginas da historia patria o mais bello exemplo do civismo e gesto mais empolgante do patriotismo, a sua mais grendiosa epopeia na civilização moderna.

Fica para traz, ja muito para traz, ha mais de um seculo, a ideia funesta, vil, ultrajante e miseravel da monarchia de Bragança! Fica para traz, ja muito distante — apesar de ainda hoje estarmos a comemorar o primeiro anniversario da sua queda e o resurgimento da nova Aurora — fica muito para traz esse tremedal lamacento e despotico d'uma dinastia que deixou na historia de Portugal as paginas mais abominaveis e degradantes. E ao relancearmos a vista por

esse passado de baixesas, em que todas as liberdades publicas eram um mito, em que os despostos da municipal e da policia sufocavam a tiro e á espadeirada a liberdade da acção e os protestos do povo-pugnando com que o seu sangue generoso e bom tingise as pedras da calçadas; em que a liberdade de pensar estava sujeita aos esbirros do moderno Santo Officio; — nós sentimos como que uma grande mágna por esses portuguezes degenerados, por esses seis levianos e perdulários, devassos e verdugos que ao mesmo tempo que deixavam afundar a Patria num abismo insondavel, se cançavam nos mais desentreados, orgias, ordenando aos *cossacos* que açotassem e espingardeassem o povo faminto que pedia pão e moralidade na administração do Estado!

Sentimos repulsa por esse rei fedelho e imbecil, esse triste D. Manuel II, que, de conluio com a mãe, rebento degenerado dos *Orléans*, o do braço gado com a Companhia de Jesus, reclamava a intervenção estrangeira na politica portugueza — a perda irreparavel da nossa autonomia!

Sentimos hoje uma alegria intensa ao commemorarmos a data gloriosissima em que o povo portuguez, e em especial esse admiravel povo Lisbonense — esse povo heroico que ao ser fuzilado pelas balas da guarda da realza, e já depois de estatelado no chão, molhava os dedos no sangue bendido que lhe gotejava das feridas e escrevia nas paredes, com uma fé ardente no resurgimento da Patria este grão supremo das suas aspirações:

Viva a Republica!

Sentimos por este povo de gloriosas tradições, de tanta abnegação e patriotismo, a admiracão mais intensa ao recordarmos os seus feitos maravilhosos, sublimes!

Ufanamo-nos de ser portuguezes!

5 DE OUTUBRO

Cinco de outubro. Um anno já passado.
Um anno que nos deu a Igualdade,
Que nos mostrou a luz da Liberdade,
O ideal do portuguez, tão desejado.

Anno cheio de luz, luz cheia d'esperança
Que irradiou nos nossos corações,
Dando-nos o ar que nós aos turbilhões
Respira-mos em terras de bonança.

Paz e Igualdade sem tyranmia,
Aquelle que não fôr faminto corvo,
E não venha roubar tanta alegria.

Guerra sem treguas, oh! valente povo
Aquelle que não queira n'este dia,
Compartilhar com nós, o mundo novo.

5-X-911.

EDUARDO SILVA,

Ufanámo-nos de pertencer a uma raça que em todos os tempos assombrou o mundo com as suas conquistas e descobertas; que foi a primeira a marcar o caminho na grandiosa trajetória da civilização e que ha um anno fez repercutir por todas as cinco partes do mundo o eco formidavel e surprehendente do seu gesto de emancipação — de Liberdade, Ordem e Progreso.

Portuguezes!

Ao relembrarmos a data victoriosa de 5 de Outubro, festejamo-la com os hinos e canticos alegres do nosso patriotismo, exaltemos o heroísmo de todos os revolucionarios de ha um anno e desfolhamos as petalas das flores da nossa sau-

dade á memoria d'aquelles que submeram n'essa heroica e bemdita Revolução.

Viva Portugal!
Viva a Republica!

Adriano de Nascimento

Salve, 5 d'Outubro!!

Passa hoje o primeiro anniversario da gloriosa proclamação da Republica Portuguesa, em que o Povo d'este bello Portugal, se libertou das garras dos tyrannos, expulsando os Braganças e proclamando uma nova aurora que nos ha-de trazer a Luz do amor, da Paz e da Liberdade.

Um anno é passado, e para muita gente é um sonho.

5 d'Outubro!!
Data memoravel que tu ó Povo, gravaste com letras d'oiro no marmore da historia, e em que o sangue dos heroes tingiu de vermelho o sólo querido da nossa Patria!

Nunca o esqueças ó Povo!
Foi neste dia glorioso que um punhado de bravos despedaçou as algemas que o opprimiam, livrando-te d'essa cafila de hypocritas que te roubava e espesinhava a seu bel prazer, como escravo que eras.

A terra que hoje pisas encobriu para sempre esses bravos que te deram a Liberdade.

Nunca o esqueças ó Povo!
Nunca deixes que bandos de salteadores assolem a nossa Patria

querida e te roubem a Liberdade que tanto sangue custou.

Salve 5 d'Outubro!
Viva Portugal livre!
Viva a Republica!

Januario Costa.

A Commisseeo Executiva dos festejos pede a todos os moradores da cidade, para ornamentarem e illuminarem as fachadas das suas casas, havendo dois premios para as que melhor se apresentarem.

ERRATA

Na 1.^a pagina, 10.^a linha, do soneto *Salve 5 do outubro*, onde se lê E na deve ler-se, Essa.

Pensionato Academico

Situado no Penedo da Saudade o mais aprazível, saudavel e hygienico bairro de Coimbra

N'um edificio com muito ar e muita luz, a cinco minutos do Lyceu e do Collegio de S. Pedro, que recebe alumnos externos.

Preços modicos

Tratamento em familia

Mais esclarecimentos. — Pedil-os a José d'Albuquerque — Santa Clara — Coimbra.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

ANTONIO FERREIRA PEREIRA

151, Rua Ferreira Borges, 153

COIMBRA

TELEPHONE, 250

Oleo, tintas, vernizes, gessos e cimentos. Pregos d'arame e de ferro, fogareiros e panellas de ferro. Pás d'aco e ferro. Ferramentas para carpinteiros e outros artifices. Rêde d'arame, liso e de bicos para para vedações. Chumbo em barra e para caça. Louças de ferro esmaltado e diversas cutillarias. Carboneto para gaz acetylene. Enxofres, sulfatos de cobre e de ferro. Torpilhas.

Pulverisadores nacionaes e estrangeiros

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Augusto Pinto Amado

Rua dos Sapateiros, 25

1, Largo da Freiria, 1

COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se grande sortimento de arroz nacional e estrangeiro, assucar, chá, café, chocolate, bolachas, massas de diversas qualidades, bacalhau, gomma, sabão, petroleo, azeite, linhol, fio de vela, garrações, etc., etc. PREÇOS MODICOS.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

Ateliers com pessoal habilitade

Especialidade em gravataria

Sempre novidades em zephis e cretonas para camisas e covatta: colorinhos, punhos, peugas, botões para punhos, alfinetes para gravata, etc.

Luvás e muitos outros artigos.

Magnificos pannos brancos para roupa de homem e senhora.

Completo sortimento de fazendas da mais alta novidade para fatos de homem e creança fazendo-se notar a bella collecção de fazendas pretas para fatos, de casaca e smoking.

Todas as fazendas d'esta casa se vendem a metro ou confeccionadas, e n'estas garante-se um acabamento esmerado.

Leão d'Ouro — 48, Rua Ferreira Borges, 50 — COIMBRA.

Fazem-se enxovaes por medida.

DAMIÃO & GRANT

ALFAIATARIA

COIMBRA

Vestidos e casacos para Senhoras

GENERO TAILLEUR

Executam-se com a maxima perfeição pelos ultimos figurinos.

Ultimos desenhos de fazendas em lizo e phantasia.

Fatos, sobretudos, colletes e calças de phantasia.

Completa novidade. Especialidade em casacas e sobrecasacas e Smockings.

Garante-se o bom corte e perfeito acabamento de todas as obras executadas nesta casa

PARAISO DA MODA

JOÃO MACHADO FELICIANO

36, Rua do Visconde da Luz, 40 — COIMBRA
Este estabelecimento tem sempre em exposição um completo e variado sortido em chapeus para senhoras e creanças, ultimas novidades adquiridas nas prinçpaes casas de Lisboa, e bem assim outros confeccionados nos seus ateliers, sob a direcção da bem conhecida modista Madame Sulvir, e para o que ha grande sortido de objectos de enfeite e cascos de feltro e palha para os mesmos.

Preços Resumidos

Photographia Coninbricense

José Maria dos Santos

Avenida Navarro, 2 Teleph. 43, COIMBRA

Retratos em todos os formatos até tamanho natural pelos processos mais modernos. Vistas de Coimbra, Bussaco e Batalha Encarrega-se de todos os trabalhos fora do atelier.

PREMIADO EM VARIAS EXPOSIÇÕES

Manuel Neves Barata

Sucessor de Adrião dos Santos Mortagua & C.
Largo do Dr. Miguel Bombarda, 39, 41 e 43
Telephone n.º 340 — COIMBRA

Fazendas Brancas, Artigos de novidade, Casimirtas, Cheviotes, Picotillos, Machinhas de costura, postaes illustrados

Etc. etc.

GRANDE CAFÉ CENTRAL

(Antigo Marques Pinto)

Actual proprietario

Manuel J. Telles

PRAÇA DO COMMERCIO

O maior de Coimbra e que mais commodidades e distrações offerece ao publico. Sendo por isso digno de ser visitado,

ARTIGOS PARA CAÇADORES

COSTA NEVES, FILHO

57 — Rua Visconde da Luz — 61

COIMBRA

CORRIEIRO E CELLEIRO

Artigos para Sporte e de novidades

Espingardas de um e dois canos

Gartuchos vassios e carregados com polvora negra e pyroxilada revolvers de diversos auctores, pistolas Brownig, Webley, Walman e outras cargas para a cavallaria e trens.

MALLAS PARA VIAGEM

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

ATELIERS ARTISTICOS

— DE —

Ferreira de Carvalho

Avenida Navarro

(ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

Telephone n.º 70

Artísticos retrato desde 17500 réis a duzia. Ampliações, trabalho esmerado, desde 30000 réis

Retocam-se clichés de amadores e concluem-se trabalhos em todos os papeis.

Encarrega-se de todos os trabalhos de photographia dentro e fóra do cidade

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

CASA MINERVA

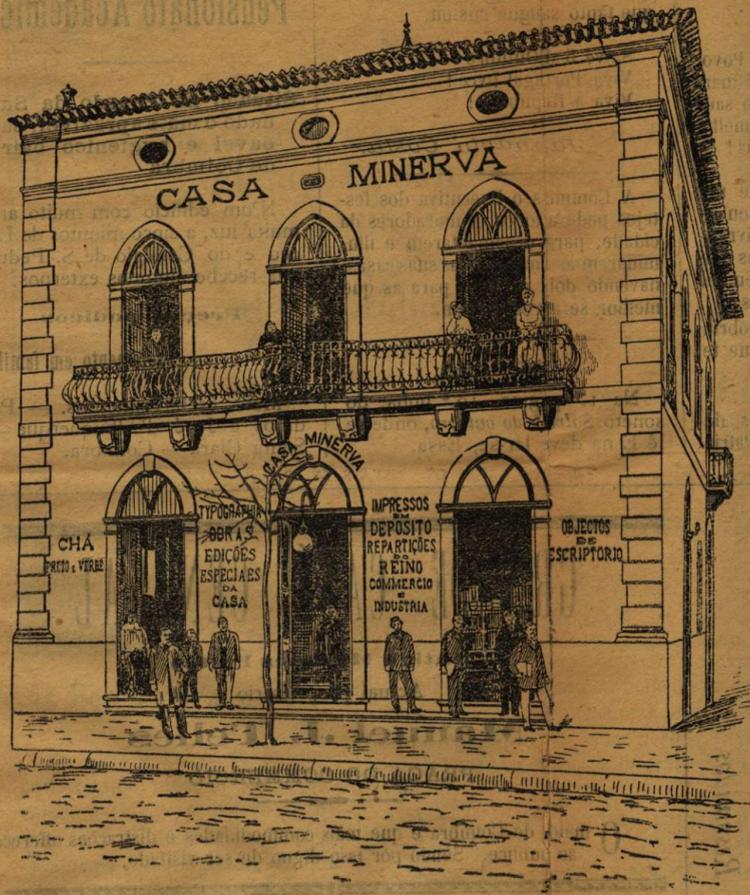
DE

JOSÉ MONTEIRO PINTO RAMOS

SUCCESSORES

Avenida Navarro, 35 a 39 — COIMBRA

Telephone n.º 356



Grande deposito de impressos para Repartições Publicas e Commercio, executando-se com a maior rapidez todos os pedidos. N'estas officinas montadas com machinas aperfeiçoadas, e typos modernos, executam-se todos os trabalhos com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos modernos da arte typographica. Imprimem-se jornaes, participações de casamento, bilhetes de visita, circulares, memoranduns, facturas, enveloppes, etiquetas etc., etc.

Officinas de encadernação montadas a bem servir os seus numerosos clientes, encarregando-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como: Pastas, carteiras, encadernações a marrochim, chagrín, cartonagens, brochuras, etc. etc. A estas officinas está annexa uma bem montada papelaria, sortida das melhores casas de Lisboa e Porto, Allemanha, França e Italia. Ha sempre em deposito um variado sortido de papeis, taes como: almasso, linho e algodão, pautados e lisos, papeis d'officio, commerciaes, cartas, tarjados, enveloppes, cartões para postaes e de visita em diversos formatos e qualidades, tintas e objectos de escriptorio, chá verde e preto, etc., etc.

Padaria Flor de Coimbra

Nesta acreditada padaria fabricam-se diariamente as seguintes qualidades de pão:

Pão de Vienna d'Austria, pão de família, pão de Bolacha, abiscoitado francez, formos, tranças, pão de uso commum e outras qualidades.

Grande sortido de bolachas e biscoitos.

Telefone n.º 78

Correspondente da Companhia de seguros

"A Urbana Portuguesa", — SEDE NO PORTO.

RETROZARIA DA MODA

Joaquim Pessoa

61-63, RUA FERREIRA BORGES, 65-67 Telephone n.º 210

COIMBRA

GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS DE NOVIDADE

Chapeus para senhora e creança, sedas para blusas, gazes e musselinas, espartilhos, velludos em seda e algodão, cintos NOVIDADE, meias, ligas de suspensão, guipures e confecções para vestidos e chapeus. Gravatas, collarinhos, luvas, livros de missa, perfumarias e muitos outros artigos de grande novidade. Sortimento completo em rendas, tiras bordadas, botões, pentes, fiãs travessas e todos os preparos para modistas e alfaiates.

ARTIGOS PARA BORDAR

RETROZARIA CONFIANÇA

79, Rua do Visconde da Luz, 85 — Teleph. 339

COIMBRA

Um dos melhores e mais bem sortidos estabelecimentos no seu genero, miudezas, algodões, carros de linhas, sapatos de trança, alpercatas, bijouterias, meias e peugas guarnições, artigos para bordar, bordados a p so, luvas e collares, gravatas, espartilhos, sempre novidades.

MERCEARIA

Completo sortido de generos de 1.ª qualidade, recebidos das melhores procedencias.

Finissimo queijo da Serra da Estrella

Premiado na expiação nacional do Rio de Janeiro, em 1908. O que de melhor e mais saboroso se fabrica.

Vinhos do Porto e Champagnes

Café, da casa, lote especial a 720 réis o kilo.

CORTINHAS & FERREIRA
42, RUA DA SOFIA, 44 — COIMBRA

CONFETARIA TELLES

A unica no genero das melhores de Lisboa e Porto

Completo sortimento de todos os artigos concorrentes a estabelecimentos d'esta natureza. Todos os productos d'esta casa, são fabricados com o maximo esmero, asseio e com materias primas de primeira qualidade.

Rua Ferreira Borges, 150 a 156 — COIMBRA

ESTABELEECIMENTO

DE

FAZENDAS BRANCAS

Artigos de Algodão, Lã e Seda

MANOEL JOAQUIM DE MIRANDA

100, PRAÇA DO COMMERCIO, 103 — COIMBRA

Telephone n.º 304

Grandioso sortido em pannos crus, pannos branqueados, cotins, riscados, chitas, armures pretos e de côres fantasias de lã, ditas d'algodão, flannels brancas e de côres lindos gostos, cachenez com seda, ditos em matiz, grande novidade, lenços de seda, ditos de crepes, chailes de merino, ditos em gosto chinez, dito de crene barras e riscas de seda, ditos felpudos lindos gostos. Cobertores lizos e de ramagem em algodão.

Roupa feita para homem e rapaz, e muitos mais artigos que tudo vende por preços baratos.

Dá as senhas do

BONUS CONIMBRICENSE

duplas ás sextas-feiras.

Officina de guarda-soes e bengalas

DE

Antonio Virgilio Ferreira da Silva

26 — RUA DO SARGENTO-MÓR, — 30 — COIMBRA

Encarrega-se de qualquer concerto tanto em bengalas como em guarda soes para os quaes tem lindas sedas tanto em preto como em côres, assim como, boquilhas, pentes, leques, amolações etc.

O proprietario d'este estabelecimento, não se responsabilisa por qualquer obra passados 8 mezes.

OS GRANDES ARMAZENS DO CHADO

EM COIMBRA

são o estabelecimento mais vasto e com maior sortido e o unico que vendem de tudo, e onde tudo é vendido a preço de fabrica.

Aos preços das Fabricas

ANTIGA CASA CARDOSA DE José Ferreira R. do Paço do Conde

